



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	AVALIAÇÃO PRÉ E PÓS DE UMA INTERVENÇÃO COM FOCO PREVENTIVO BASEADA NA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E NA PSICOLOGIA POSITIVA PARA ATLETAS DE FUTEBOL
<b>Autor</b>	CAMILA SARTORI DA SILVA
<b>Orientador</b>	CAROLINA SARAIVA DE MACEDO LISBOA
<b>Instituição</b>	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

# **AVALIAÇÃO PRÉ E PÓS DE UMA INTERVENÇÃO COM FOCO PREVENTIVO BASEADA NA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E NA PSICOLOGIA POSITIVA PARA ATLETAS DE FUTEBOL**

Camila Sartori da Silva  
Orientadora Profa. Dra. Carolina Saraiva de Macedo Lisboa  
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

No Brasil, o futebol é considerado uma paixão e patrimônio nacional, sendo este país denominado como a “pátria de chuteiras”. Os atletas que praticam este esporte sofrem pressões intensas para atingir um elevado desempenho e cumprir as rotinas de treino, além de terem de lidar com as expectativas de familiares, técnicos e deles mesmos. Frente a este contexto permeado por fatores de risco, percebe-se a necessidade de programas de intervenção preventiva. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar as habilidades sociais, estratégias de *coping*, níveis de envolvimento em comportamentos de *bullying* e *cyberbullying*, sintomas de ansiedade e bem-estar subjetivo de atletas de futebol antes e depois de uma intervenção em grupo, com foco preventivo, baseada na Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) e na Psicologia Positiva. A aluna bolsista participou ativamente na revisão da literatura sobre o tema, tabulação dos dados e seminários teórico-metodológicos. Este estudo está em andamento e neste resumo serão apresentados resultados preliminares da coleta transversal com os participantes (T1) e, na ocasião da apresentação, serão expostos os resultados da coleta longitudinal. Trata-se de um estudo quase experimental com 18 atletas de futebol de 15 e 16 anos, provenientes das categorias de base de um clube de Porto Alegre, divididos aleatoriamente em um grupo experimental (n=9) e um grupo controle (n=9). Para avaliação pré e pós serão utilizados: Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes (IHSA), Athletic Coping Skills Inventory (ACSI-28BR), Cuestionario Multimodal de Interação Escolar (CMIE-III), Revised Cyberbullying Inventory (RCBI), Screen for Child Anxiety Related Emotional Disorders (SCARED), Escala de Afetos Positivos e Negativos para Adolescentes (EAPN-A) e Escala Global de Satisfação de Vida para Adolescentes (EGSV-A). A intervenção terá 10 encontros semanais com duração de 90min cada. As sessões serão compostas por pressupostos da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), psicoeducação dos elementos do bem-estar da Psicologia Positiva e habilidades sociais. Ao final dos encontros, será solicitado um *feedback* dos participantes referente ao trabalho realizado, por meio de um questionário. Dados preliminares da coleta pré-intervenção (n=18) mostram que o grupo avaliado apresenta escores baixos no que se refere ao *bullying* - tanto no papel de agressor (M=19, DP=3,15) quanto de vítima (M=12,5, DP=1,80). Em relação à ansiedade, a média do grupo (M=21,11, DP= 6,97) mostrou-se próxima ao ponto de corte do instrumento (22) para definição de ansiedade geral, sendo que identificou-se uma variação nos escores dos atletas que pontuaram acima do ponto de corte (entre 23 e 35 pontos). Ainda, o grupo avaliado mostrou elevada percepção de afetos positivos (percentil 70) e baixa percepção de afetos negativos (percentil 20), no entanto, com relação à satisfação de vida, a média da amostra foi incluída no percentil 65. Os participantes apresentaram uma baixa frequência na apresentação das habilidades sociais (percentil 15), contudo mostraram também uma baixa dificuldade para apresentar essas habilidades (percentil 25), o que parece um dado controverso, mas que pode sugerir que estes tenham escassas oportunidades de convívio ou trocas sociais. Evidencia-se com estes resultados, a necessidade de programas de intervenção com foco preventivo e fortalecimento de habilidades sociais. Assim como, observa-se a importância do trabalho focado na ansiedade destes atletas, com incremento da sua satisfação com a vida.